

071

CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO NO MACIÇO CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS. *Marina Toneli Siqueira, Margareth Afeche Pimenta, Luís Fugazzola Pimenta* (Núcleo CIDADHIS, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina).

Através da união entre o Fórum do Maciço Central de Florianópolis, entidade que reúne as associações de moradores da área, e a Universidade Federal de Santa Catarina, pretende-se estabelecer um Plano de Urbanização e Preservação do Maciço Central. Dentre os diversos trabalhos que vêm sendo elaborados, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo, através do Núcleo CIDADHIS, realizou o Diagnóstico Sócio-espacial da área. A partir da análise de questionários aplicados com os moradores do local e de entrevistas com importantes membros da comunidade, apresenta-se o seguinte trabalho que visa caracterizar as condições de habitação no local, tanto a moradia, a casa, quanto a infra-estrutura e os serviços públicos. Com aproximadamente 35.000 moradores, dentre estes 5.000 crianças, o Maciço Central de Florianópolis localiza-se em uma Área de Preservação Permanente próxima ao centro da cidade. Em nome dessa preservação, sucessivas administrações públicas recusam-se a admitir a existência da ocupação. A falta das diretrizes públicas e o empobrecimento devido à política econômica adotada, agravados pela apropriação inadequada do sítio, expõem as populações a riscos tanto em termos topográficos/construtivos quanto das atividades ilícitas que vem expandindo-se no local. Assim compreende-se a necessidade de intervenções que venham a estabelecer condições dignas de moradia, restituindo a vida comunitária, a cidadania e o direito à cidade. (DAEX-UFSC).